

11 de julho de 2014
Educação Corporativa

Conhecendo o cérebro para dominar as emoções

Como a neuroanatomia potencializa processos de Coaching e desenvolve melhores profissionais



Você já se deu conta que algumas pessoas apresentam **padrões de comportamento extremamente prejudiciais às suas vidas profissionais**? São indivíduos repletos de competências, mas que se deixam dominar por formas destrutivas de sentir, pensar e agir. Os adeptos do NeuroCoaching acreditam que esta metodologia é capaz de auxiliar profissionais nestas circunstâncias potencializando ainda mais os processos do Coaching tradicional. Saiba como:

Passou o tempo em que falar de emoções no contexto profissional era algo inconveniente. A neurociência e a neuropsicologia demonstram hoje que as emoções são um produto natural do cérebro e são essenciais para o funcionamento do ser e para o bom andamento de processos de gestão pessoal. Assim explica o coach e fundador do Instituto de Neuroliderança, Carlos A. Diz.

“As emoções podem ser usadas a nosso favor e o **domínio do racional sobre o emocional deve ser visto como uma competência** a ser desenvolvida pelos profissionais. Trata-se de um treinamento da mente e a principal contribuição da neurociência aos processos de Coaching”, esclarece Carlos sobre os diferenciais do NeuroCoaching.

Segundo o coach – que também é especialista em neurociência – atitudes como a impulsividade, a agressividade, a passividade, a prolixidade e a dificuldade de tomar decisões podem ser identificadas e dominadas por meio do NeuroCoaching e da ampliação do que chama de metaconsciência.

“Este entendimento permite **afinar a conversa do Coaching com a realidade e o momento cerebral do profissional**, assim como endereçar com mais precisão o que pode dar resultado. Isto resulta na redução do tempo e do esforço necessários para se alcançar objetivos”, acentua Diz.

José Roberto Marques é presidente do Instituto Brasileiro de Coaching – IBC, uma das instituições nacionais que oferecem treinamento em NeuroCoaching. Ele cita algumas das **principais situações do meio organizacional que podem ser revolucionadas** por meio desta metodologia específica:

“Tomadas de decisão, feedbacks, elaboração de planejamentos, momentos de estresse, quebra de comportamentos sabotadores, gerenciamentos de crises, conflitos, inteligência e controle emocional, entre tantas outras situações”, cita José Marques.

O presidente do IBC ainda acentua que o NeuroCoaching é indicado para qualquer profissional, independente da área de atuação, que **precisa melhorar ou mudar comportamentos e deseja fazer isto por meio do estudo sistêmico do cérebro humano**: a neuroanatomia.

“Além disto”, discorre José Marques, “é indicado para profissionais que trabalham como Coaches, para ampliarem esta atuação, oferecendo **mais possibilidades de desenvolvimento aos seus Coachees** e obtendo maior assertividade”.